

LAFAYETTE COUTINHO DE ALBUQUERQUE

(12/12/1906 – 6/09/1959)



PROFESSOR CATEDRÁTICO DE UROLOGIA

Nasceu em João Pessoa, Paraíba, a 12 de dezembro de 1906. Era filho de D. Dália Coutinho Albuquerque e Esmerino Coutinho de Albuquerque.

Fez seus cursos preparatorianos nos Colégios Pio X e Liceu Paraibano, em João Pessoa. Radicado em Salvador desde os tempos de estudante de medicina, formou-se em 26 de dezembro de 1929, 113ª turma da FAMEB, tendo sido colega de Benjamim Salles, José Adeodato Filho e Rodrigo Argolo (TAVARES-NETO, 2008), presentes nesta galeria, bem como Aristóteles Calasans Simões, um dos que assentaram o alicerce da Faculdade de Medicina de Alagoas, hoje da Universidade Federal de Alagoas; Oscar Velloso Gordilho, aluno laureado com o Prêmio Professor Manoel Victorino; e Ruy de Lima Maltez, 5º Presidente (1962-1971) do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins (IBHMCA).

Lafayette Coutinho foi casado desde 1934 com a baiana Maria Francisca de Araújo Góes (Dona Chiká), falecida em 01 de novembro de 1994, com quem teve, em 1937, na capital baiana, uma filha, Lenise, de quem teve dois netos, Lafayette Neto e Cristina (PREFEITURA, 2011).

Começou sua carreira profissional em Condeúba, município do Estado da Bahia.

Em 1º de agosto de 1933, exerceu as funções de Assistente do antigo e já extinto Ambulatório Augusto Vianna, até 1935. Nesse mesmo ano, em 26 de outubro, foi nomeado, mediante concurso, Docente Livre da Clínica Urológica (PROFESSOR LAFAYETTE, s/d).

Professor catedrático de Clínica Urológica da Faculdade de Medicina da Bahia, nomeado por decreto de 07 de maio de 1936, empossando-se no Rio de Janeiro (PROFESSOR LAFAYETTE, s/d, 1ª pág.) em 11 de maio, entrando em exercício no dia 15 do mesmo mês, substituindo o Prof. Caio Moura que regeu a cadeira de Urologia desde 1931, quando foi criada (OLIVEIRA, 1992). Era uma cadeira do Ciclo Clínico, sendo dada no 5º ano.

Regeu a cadeira de Urologia até 31 outubro de 1947, quando foi empossado na Assembleia Legislativa, como Deputado Estadual Constituinte, assentando-se no órgão de representação do Poder Legislativo do Estado da Bahia em 07 de março a 30 de setembro de 1947; manteve-se na Assembleia Legislativa da Bahia até 1951. Foi Deputado Federal de 1951 a 1963, mas, nesse afastamento por mandatos parlamentares, foi Secretário de Segurança Pública da Bahia, no período de 1955 a 1958; e Secretário Estadual de Agricultura Indústria e Comércio da Bahia, em 1959.

Desempenhou as funções de médico do Serviço de Pronto-Socorro da UFBA; foi Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; da Associação de Medicina da Bahia e da Sociedade Baiana de Urologia; do Sindicato dos Médicos da Bahia; Vice-Presidente da Federação das Indústrias; Presidente do Moinho Salvador, CESMEL S.A. e do Conselho Deliberativo do Instituto de Cacau da Bahia; Participante do Projeto da Criação da Petrobras.

Sobre a cátedra de Urologia, há com seu testemunho, uma crítica sutil do Prof. Rodolfo Teixeira (1999): “A Clínica Urológica há muitos anos se arrastava. O seu titular sempre estava ausente em atividades políticas na Bahia ou em outro estado” (p.212). O Substituto era o prof. Wenceslau Pires da Veiga, que segundo Teixeira (Ibidem), era um profissional qualificado, mas não conseguia ultrapassar as dificuldades que eram impostas pela sua condição de interino. A cadeira deu um salto quando o Prof. Jorge Valente se tornou professor da cadeira.

O médico, professor e político Lafayette Coutinho faleceu inesperadamente na sua casa do bairro da Barra, em Salvador, aos 52 anos, de infarto fulminante, aos 6 dias de setembro de 1959.

Entre suas obras destacam-se: *Tratamento de Úlceras Gastro-Duodenais; Traumatismo da Uretra e seu Tratamento; Do Equilíbrio Ácido-Básico em Urologia; Da Ressecção Endoscópica do Adenoma de Próstata*

Seu nome é topônimo de uma cidade no interior da Bahia. A antiga Baixa Alegre, distrito de Maracás, teve de início seu nome mudado para Vila dos Três Morros (Morro Alto, da Cruz e do Sabino), devido a sua situação geográfica. Foi desmembrada de Maracás, emancipando-se politicamente a 20 de Fevereiro de 1962, na gestão do governador Juracy Magalhães, que prestou homenagem ao médico, professor, secretário de agricultura e depois secretário de segurança do Estado da Bahia (PREFEITURA, 2011).

Referências

OLIVEIRA, Eduardo S. *Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, concernente ao ano de 1942*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAFAIETE COUTINHO - ESTADO DA BAHIA. História. Lafaiete Coutinho, BA, 2011. Extraído de: <<http://www.pmlafaietecoutinho.ba.ipmbrasil.org.br/Artigo.aspx?idArtigo=416>>. Acesso em 13/01/2013.

PROFESSOR LAFAYETTE Coutinho Albuquerque. Arquivo Geral da FMB-UFBA. Salvador, s/d. 2p.

TAVARES-NETO, José. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana-BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008. 331p.

TEIXEIRA, Rodolfo. *Memória Histórica da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus (1943-1995)*. Salvador: Edufba, 1999.